

Avaliando a saúde da Baía de Guanabara e sua Bacia Hidrográfica

A região no entorno da Baía de Guanabara é um local icônico conhecido internacionalmente, incluindo cidades como o Rio de Janeiro, Niterói e São Gonçalo, as praias de Copacabana e Ipanema, e atrações turísticas como o Pão de Açúcar e o Corcovado. Esse lugar de belezas naturais incríveis enfrenta as pressões dos problemas ambientais, intensificadas pela atividade de 8,6 milhões que vivem na bacia hidrográfica da Baía de Guanabara. Nós embarcamos em um processo para desenvolver, com rigor científico e transparência, uma avaliação da saúde e do processo de recuperação da Baía de Guanabara e as bacias dos rios que drenam para ela. Nós realizamos um workshop com o objetivo de produzir um Boletim (Score Card) para a Baía de Guanabara e sua bacia hidrográfica. Essa newsletter resume as discussões que aconteceram entre um grupo de cientistas sociais e ambientais, engenheiros e representantes do governo, reunidos para desenvolver um esboço preliminar dos indicadores e regiões a serem reportadas para a avaliação da Baía de Guanabara e sua bacia hidrográfica.



Baía de Guanabara

Regiões da Baía

Foram identificadas em uma avaliação recente (Fistarol et al., 2015), cinco regiões a serem reportadas para a Baía baseada no aporte de águas, batimetria e características naturais.



1. Canal central. A região com alta contribuição marinha que segue o canal central da Baía de Guanabara, estendendo-se da entrada oceânica até a Ilha de Paquetá.

2. A desembocadura da Baía de Guanabara. Regiões próximas da costa, na entrada da Baía de Guanabara e cercada no lado leste por Niterói e no lado oeste pelo Rio de Janeiro.

3. Margens centrais da Baía de Guanabara. Essa região inclui os dois portos, do Rio de Janeiro e Niterói com os canais e áreas dragados.

Indicadores de saúde

Indicadores de qualidade da água foram consolidados pelo INEA em um índice de qualidade de águas marinhas (Índice de Conformidade). Esse índice inclui cinco indicadores (oxigênio dissolvido, fósforo total, nitratos dissolvidos, amônia dissolvida e contaminação bacteriana). Esses indicadores foram considerados importantes porém outros mais são necessários para caracterizar a saúde da Baía de Guanabara. Baseando na qualidade e na disponibilidade de dados, indicadores adicionais para serem considerados para inclusão seguem na lista abaixo.



Oxigênio dissolvido



Fósforo



Nitratos



Amônia



Coliformes



Clorofila



Fitoplâncton



Mamíferos aquáticos



Peixes



Áreas de manguezal



Transparência da água



Contaminação de caranguejos

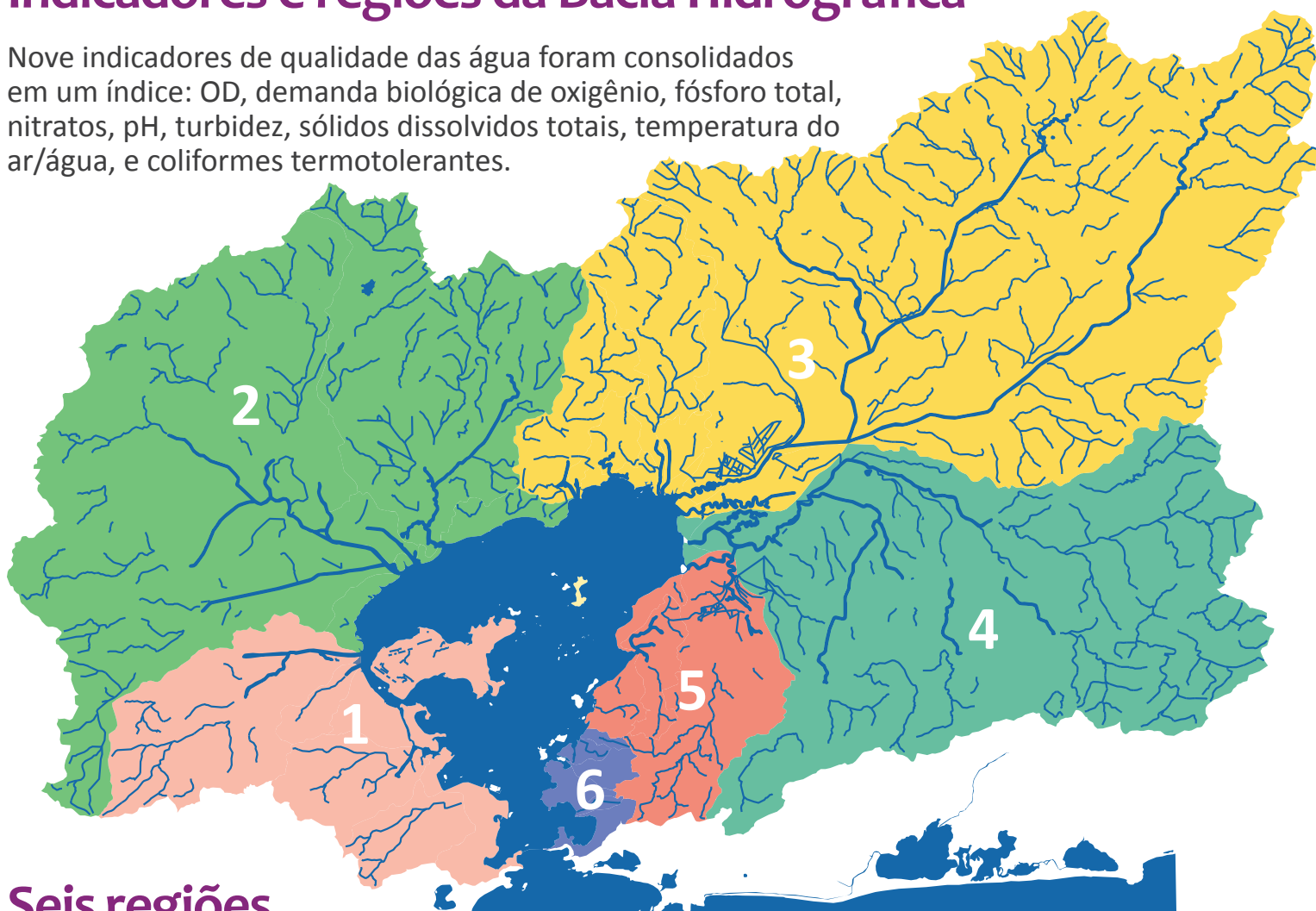


Cavalos-marinhos

Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara

Indicadores e regiões da Bacia Hidrográfica

Nove indicadores de qualidade das águas foram consolidados em um índice: OD, demanda biológica de oxigênio, fósforo total, nitratos, pH, turbidez, sólidos dissolvidos totais, temperatura do ar/água, e coliformes termotolerantes.



Seis regiões

1. Região do Rio de Janeiro. Essa região consiste nas sub-bacias mais urbanizadas, que se estendem da desembocadura da Baía de Guanabara até o Rio Pavuna, incluindo a Ilha do Governador e do Fundão.

2. Região da Baixada Fluminense. Essa região consiste nas sub-bacias a noroeste da Baía de Guanabara, possuindo topografia de planícies com desenvolvimento industrial, agricultura e comunidades de baixa renda.

3. Região do Guapimirim-Macacu. Essa região consiste nas sub-bacias menos impactadas, a nordeste da Baía de Guanabara, com extensos manguezais pela costa. Áreas de conservação, áreas de irrigação e agricultura, e fontes para suprimento de água se encontram nessa região.

4. Região do Caceribu. Essa região é sede do desenvolvimento de um complexo petroquímico e possui áreas de desenvolvimento urbano e extensas áreas de agricultura.

5. Região de Alcântara. Essa região consiste nas sub-bacias que se estendem da bacia do Rio Caceribu até o Rio das Pedras. Essa região engloba São Gonçalo a segunda maior cidade da região e com rápido crescimento.

6. Região de Niterói. Essa região consiste em pequenas sub-bacias largamente urbanizadas. Niterói possui a maior proporção de esgotos tratados na região, com lançamentos na entrada da Baía de Guanabara.

Baía de Guanabara: valores e ameaças



A Baía de Guanabara é um recôncavo natural que promove a identidade da região do Rio de Janeiro. A Baía de Guanabara suporta a economia brasileira através da atividade portuária, recreação e turismo. O desenvolvimento urbano resulta em impactos significativos, tais como esgotos não tratados, contaminação bacteriana e lixo flutuante. Além dessas ameaças, o desenvolvimento industrial e agrícola resultam em um escoamento de águas contaminadas para a Baía de Guanabara. Esses valores e ameaças, irão ajudar na seleção dos indicadores a serem incluídos no Boletim (Score Card).

O workshop foi organizado pela KCI, University of Maryland Center for Environmental Science e o PSAM, com suporte do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Os participantes incluíram Izidro Paes Leme Arthou, José Paulo Azevedo, Guido Gelli, Marcos Santanna Lacerda, Nair Palhano, Marco Pessoa, Stella Procópio da Rocha, Marcio Santarosa, Mariana Correa dos Santos, Klinton Senra, José Alfredo Sertã, Leonardo Daemon Doliveira Silva, Fátima de Freitas Lopes Soares, Rony Sutter, Luciana Ventura, e Victor Zveibil.



Alguns participantes do workshop no Instituto Estadual do Ambiente (INEA) no dia 25 de abril de 2016.

